

**ÍTALO BITENCOURT CICCOTTI  
ANDRÉ LUÍS VIZZACCARO-AMARAL**

# **RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO PSICOSSOCIAL NO CONTEXTO DO TRABALHO**

**Relatório do serviço prestado pela ELO CONSULTORIA - Empresa Júnior de  
Psicologia da UEL para o Sindicato dos Trabalhadores e Empregados em  
Estabelecimentos Bancários de Londrina e Região por meio de Acordo de  
Cooperação Técnica (ACT)**



O que este relatório abrange

# SUMÁRIO

- 1.Introdução
- 2.Atividades Realizadas
- 3.Resultados
- 4.Conclusão

# INTRODUÇÃO

# Equipe Técnica

## **SUPERVISÃO**

**Prof. Dr. André Luís Vizzaccaro-Amaral**

### ***Função***

Coordenador do PFC-00098-ProGrad-UEL (Empresa Júnior de Psicologia)  
Supervisor de Estágio das Disciplinas 6EST233 | 6EST235 | 6EST236

### ***Instituição***

Departamento de Psicologia Social e Institucional (PSI)  
Centro de Ciências Biológicas (CCB)  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)  
Rodovia Celso Garcia Cid PR 445, KM 380 – Campus Universitário, CEP  
86044-290 – Londrina-PR

### ***Dados para Contato***

andre.lva@uel.br | (43) 99645-7703

### ***Formação***

Pós-Doutorado em Psicologia (USP)  
Doutorado em Ciências Sociais (Unesp)  
Mestrado em Psicologia (Unesp)  
Especialista com MBA em Gestão de Projetos (USP)  
Especialista com MBA em Gestão Estratégica de Negócios (USP)  
Bacharelado, Licenciatura e Formação em Psicologia (Unesp)

### ***Inscrição nos Conselhos Regionais***

CRP-PR: 08/IS-245 | CRP-SP: 06/53832-2

## **ELO CONSULTORIA**

**Karoline Agnes Duhatschek Hampf**

### ***Função***

Diretora Presidente

### ***Instituição***

ELO Consultoria - Empresa Júnior de Psicologia (Associação dos  
Estudantes de Psicologia) / UEL  
Rodovia Celso Garcia Cid PR 445, KM 380 – Campus Universitário, CEP  
86044-290 – Londrina-PR

### ***Dados para Contato***

[karoline.agnes@uel.br](mailto:karoline.agnes@uel.br) | (43) 99821-3162

# Equipe Técnica

## **ESTAGIÁRIOS - 6EST233**

**Daniel de Oliveira Cabral**

**Felipe Iuri de Souza Bordini**

**Felype Mangabeira Gonçalves**

**Gabriela Zuccari dos Santos**

Estagiários da Disciplina 6EST233 (4ª Série do Curso de Psicologia) vinculados à ELO Consultoria

### ***Instituição***

Universidade Estadual de Londrina

### ***Endereço***

Rodovia Celso Garcia Cid PR 445, KM 380 – Campus Universitário, CEP 86044-290 – Londrina-PR

# Equipe Técnica

## **ESTAGIÁRIOS - 6EST235**

**Eder de Souza Gomes**

**Ivy Marielli Cardoso Dias**

**João Victor Fernandes Candido**

**Maria Julia de Oliveira Guerra Waldrigues**

**Mylena Santos de Oliveira**

**Paulo Henrique Semprebom Santos**

Estagiários da Disciplina 6EST235 (5ª Série do Curso de Psicologia)  
vinculados à ELO Consultoria

### ***Instituição***

Universidade Estadual de Londrina

### ***Endereço***

Rodovia Celso Garcia Cid PR 445, KM 380 – Campus Universitário, CEP  
86044-290 – Londrina-PR

## **ESTAGIÁRIO - 6EST236**

**Ítalo Bitencourt Ciccotti**

Estagiário da Disciplina 6EST236 (5ª Série do Curso de Psicologia)  
vinculado à ELO Consultoria

### ***Instituição***

Universidade Estadual de Londrina

### ***Endereço***

Rodovia Celso Garcia Cid PR 445, KM 380 – Campus Universitário, CEP  
86044-290 – Londrina-PR

### ***Dados para Contato***

psi.italobitencourt@gmail.com

# Natureza e Objetivos



## Natureza:

A Investigação Psicossocial no Contexto do Trabalho realizada, por adesão voluntária, junto aos trabalhadores vinculados ao Sindicato dos Trabalhadores e Empregados em Estabelecimentos Bancários de Londrina e Região é uma **ação-piloto** realizada a partir de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre o sindicato e a Associação dos Estudantes de Psicologia (ELO CONSULTORIA - Empresa Júnior de Psicologia da UEL| Programa de Formação Complementar [PFC] nº 00098-ProGrad-Uel), por meio das atividades de estágio das Disciplinas 6EST233/6EST235 (ênfase em Clínica e Saúde) e 6EST236 (ênfase em Processos Institucionais) ofertadas para a 4ª e a 5ª Séries do Curso de Psicologia da UEL.

## Objetivos:

Esta investigação tem por objetivo realizar uma **investigação psicossocial** no contexto do trabalho **bancário** em trabalhadores vinculados ao Sindicato dos Bancários de Londrina e região que aderirem, voluntariamente, à **ação-piloto**, de modo a compreender melhor o quadro de **saúde mental** dos mesmos e, na eventual **identificação de problemas, subsidiar ações futuras** com vistas aos seus **enfrentamentos**.

# Fundamentos Metodológicos

## **PARADIGMA**

### **QUALITATIVO**

*(Pires, 2012, p. 90)*

- Flexibilidade de adaptação e construção progressiva do próprio objeto de investigação;
- Capacidade de abordar objetos complexos;
- capacidade de englobar dados heterogêneos e, por isso mesmo, de combinar diferentes técnicas de coleta dos dados;
- Capacidade de descrição, em profundidade, de aspectos importantes da vida social e a abertura para o mundo empírico.

## **MÉTODO**

### **DIALÉTICO**

*(Triviños, 2011, p. 73-74)*

- Contemplação viva do fenômeno, buscando captar o objeto em sua qualidade geral, sobretudo a partir da análise bibliográfica e de documentos;
- Análise do fenômeno, abstraído o objeto e observando os elementos ou partes que o constituem;
- E o estabelecimento da realidade concreta do fenômeno, delimitando os aspectos essenciais do fenômeno e analisando o objeto.

# Pressupostos Teóricos

## **PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO**

**(Sato, Coutinho, Bernardo, 2017)**

Compreende os fenômenos e os problemas do trabalho a partir de uma perspectiva histórica, ético-política, crítica e interdisciplinar que norteia reflexões e práticas de pesquisa e intervenção.

## **SOCIOLOGIA DO TRABALHO**

**(Antunes, 2001, 2002, 2018 e 2019)**

Perspectiva crítica do mundo do trabalho, a partir de categorias como crise estrutural do capitalismo, reestruturação produtiva e nova morfologia do trabalho.

## **PSICODINÂMICA DO TRABALHO**

**(Amado; Enriquez, 2011; Mendes; Araújo; Merlo, 2011)**

Apropria-se da relação subjetividade-trabalho como objeto de estudo, ancorando-se na Psicanálise para a compreensão da dimensão psíquica e das Ciências Sociais de matiz marxiano para a compreensão da dimensão social, econômica e política do mundo do trabalho.

## **SAÚDE DO TRABALHADOR**

**(Lacaz, 2007)**

Campo de conhecimento e de práticas, em uma perspectiva crítica, desenvolvido a partir da realidade dos trabalhadores e que se apropria do modelo social de saúde, que compreende a relação saúde-doença como processo social.

# Técnicas de Coleta, Sistematização e Análise de Dados

## **CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA BRASIL**

(CCEB, 2024)

## **ANAMNESES EDUCATIVA, OCUPACIONAL E CLÍNICA**

(Benseñor, 2013)

## **SELF-REPORT QUESTIONNAIRE 20 (SRQ-20)**

(Harting *et al*, 1980; Mari; Willians, 1986; Gonçalves; Stein; Kapczinski, 2008)

## **ESCALA DE ESTRESSE NO TRABALHO (EET)**

(Paschoal; Tamayo, 2004)

## **TESTE PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL**

(Babor *et al*, 2001; Santos *et al*, 2012)

# Técnicas de Coleta, Sistematização e Análise de Dados

## **ANÁLISE BIOGRÁFICA**

(Houle, 2012)

## **ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADA: SUBJETIVIDADE**

(Poupart, 2012; Alves, 2011)

## **ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADA: TRABALHO**

(Poupart, 2012; Montmollin, 1990; Cohn; Marsiglia, 1993; Freddi, 2000)

## **OBSERVAÇÃO**

(Gil, 2008a)

## **PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL**

(Gil, 2008b; Gil, 2008c)

## **ANÁLISE DE CONTEÚDO**

(Bardin, 1977)

# **ATIVIDADES REALIZADAS**

# Atividades Realizadas



## 06/09 - Reunião Geral no Sindicato

Reunião entre a diretoria sindical, o coordenador da **ação-piloto** e estagiários para a assinatura do ACT e o estabelecimento do cronograma de atividades. Início da divulgação da ação.

## 12/09 - Divulgação do Formulário e Contato com Trabalhadores

**Divulgação** do formulário eletrônico para a base sindical por meio do jornal do sindicato e pelas redes sociais. Início da adesão e do atendimento dos trabalhadores voluntários para o atendimento presencial.

## 01/12 - Encerramento da Participação dos Trabalhadores na Ação-Piloto

Ao longo dos dois meses e meio de divulgação da **ação-piloto**, **91** trabalhadores (de 1.052 trabalhadores da ativa) responderam ao formulário eletrônico (**8,65%** do total) e **06** trabalhadores foram atendidos, presencialmente, na sede do sindicato. Início da Sistematização e Análise dos Resultados e elaboração da **relatoria** da ação-piloto.

# **RESULTADOS**

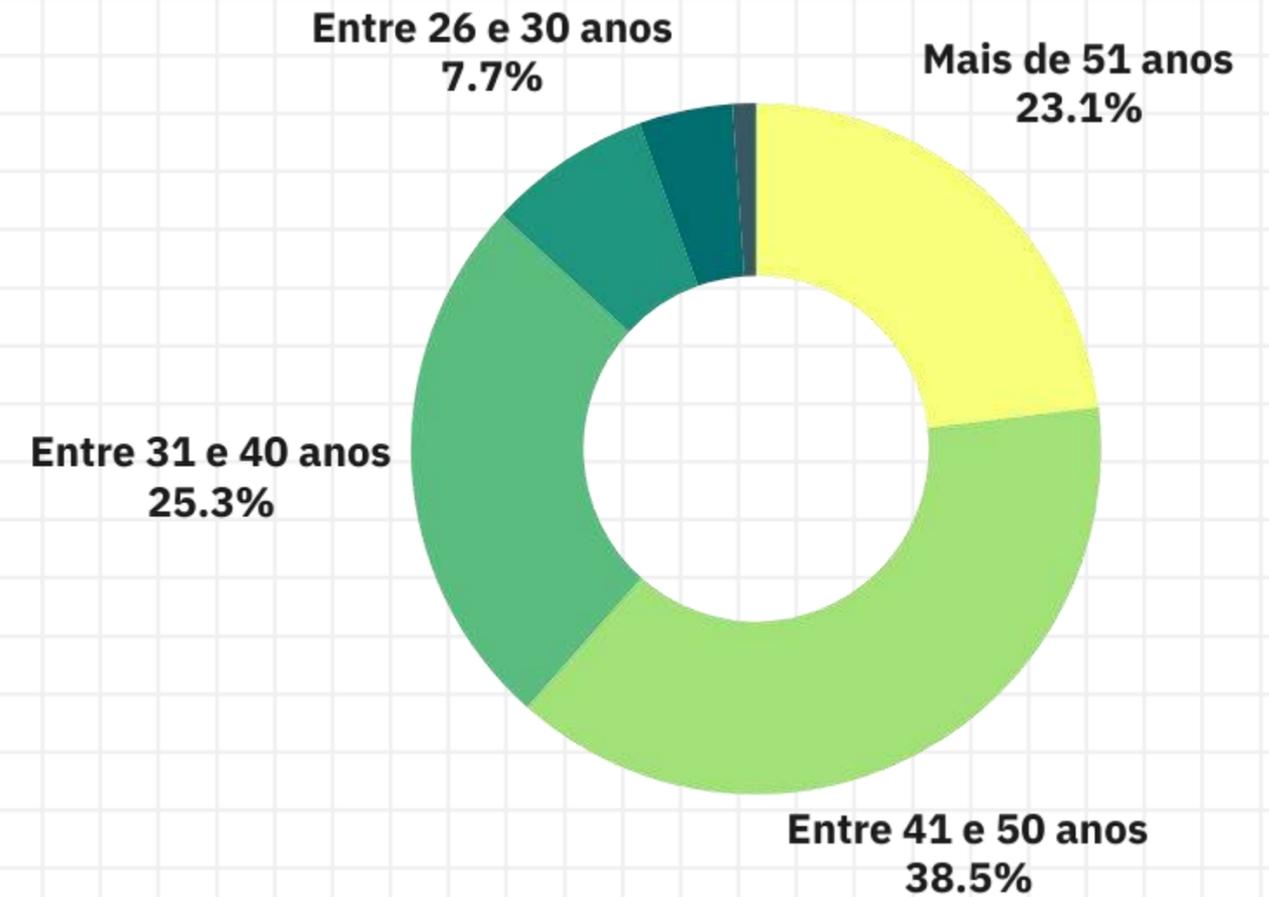
## ***Formulário Eletrônico***

# ***PERFIL GERAL***

## Perfil Geral dos Trabalhadores Respondentes

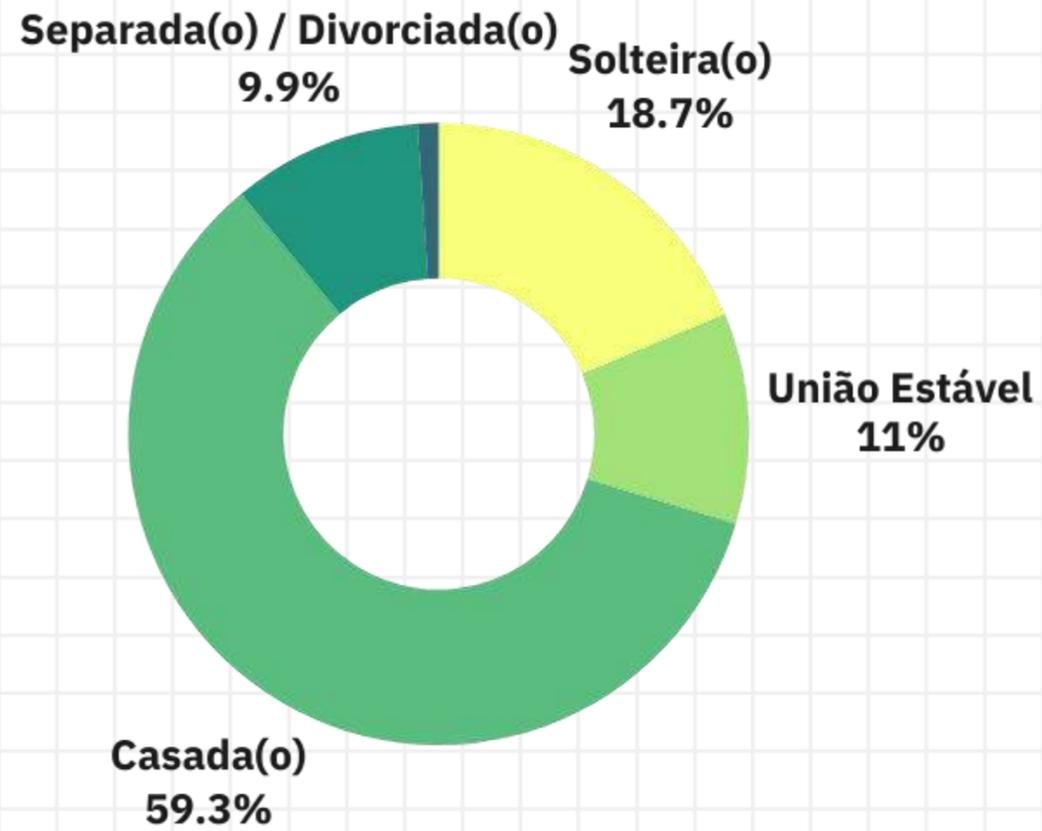


### Identificação de Gênero

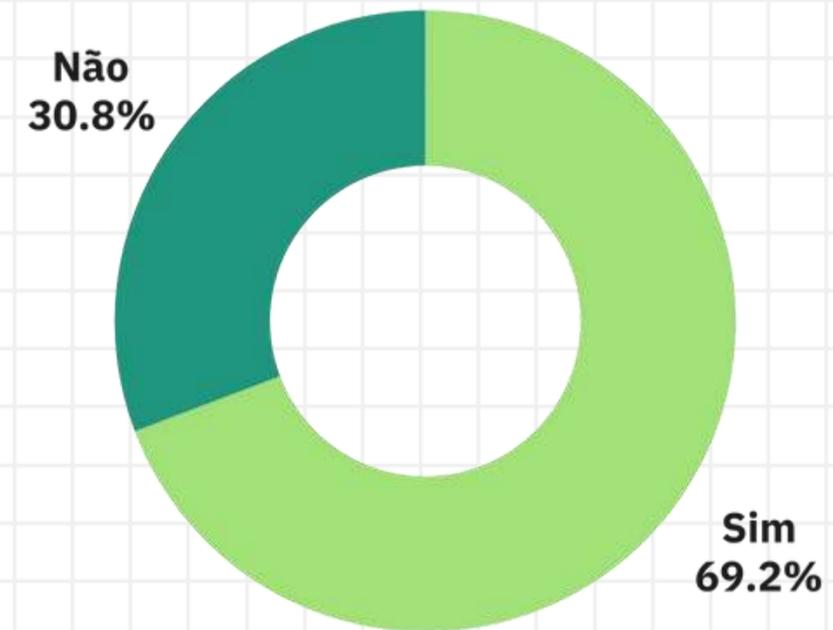


### Faixa Etária

## Perfil Geral dos Trabalhadores Respondentes



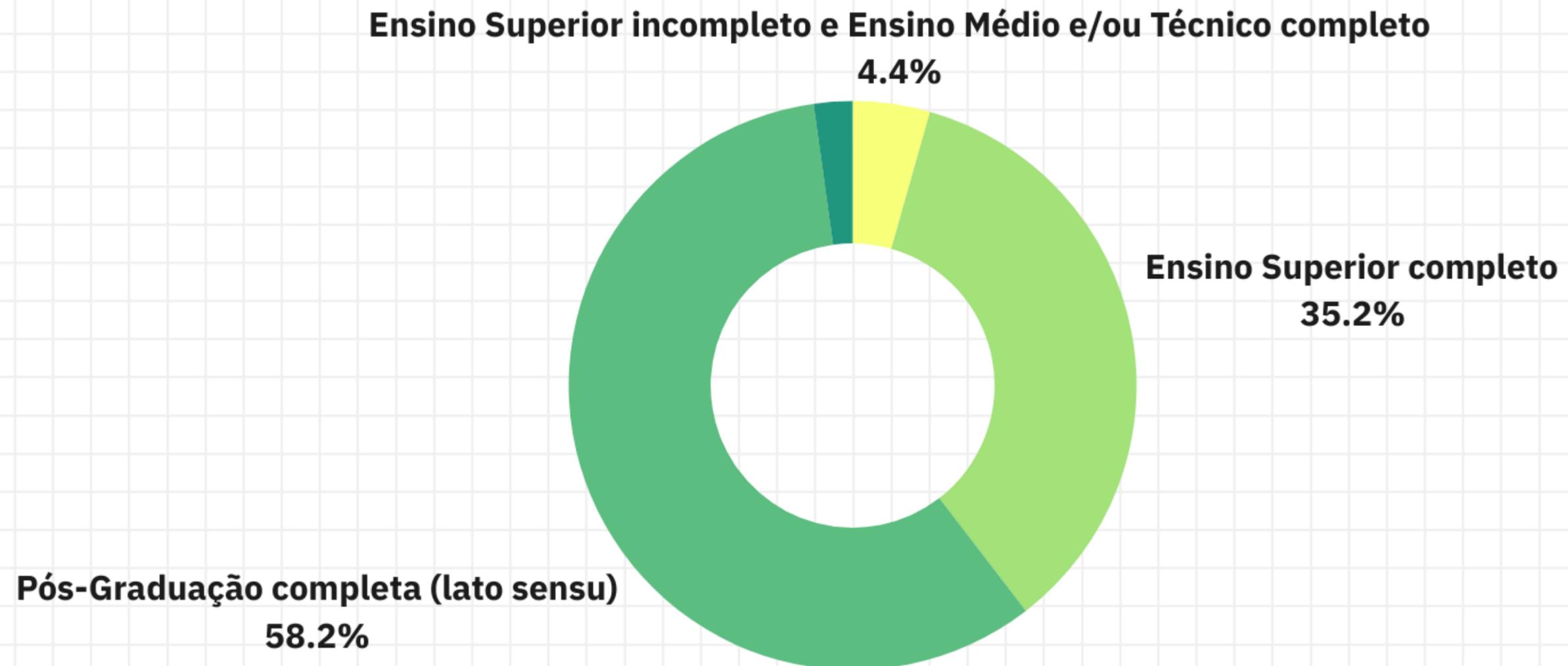
**Estado Civil**



**Tem Filhos**

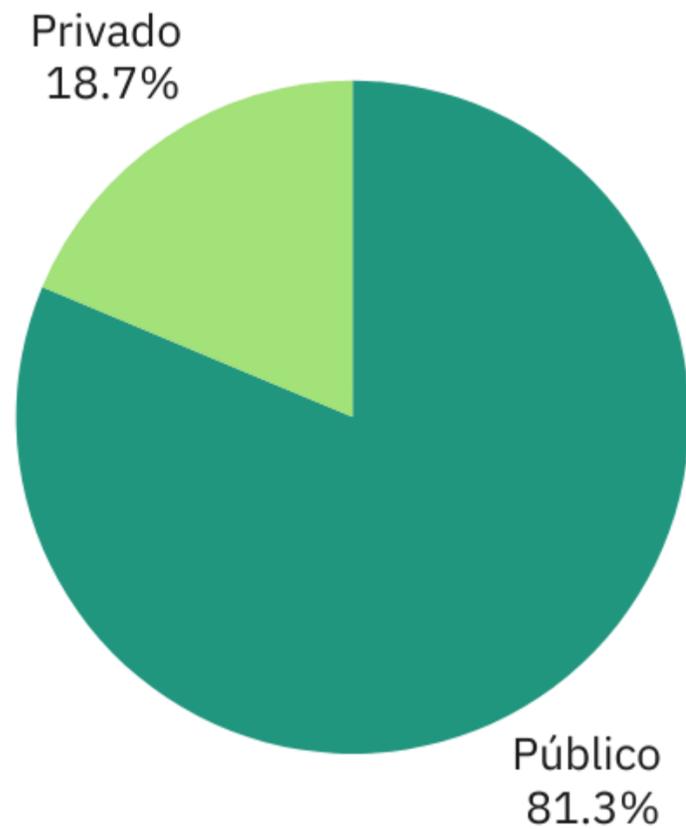
***ESCOLARIDADE***

## Perfil Geral dos Trabalhadores Respondentes: Escolaridade

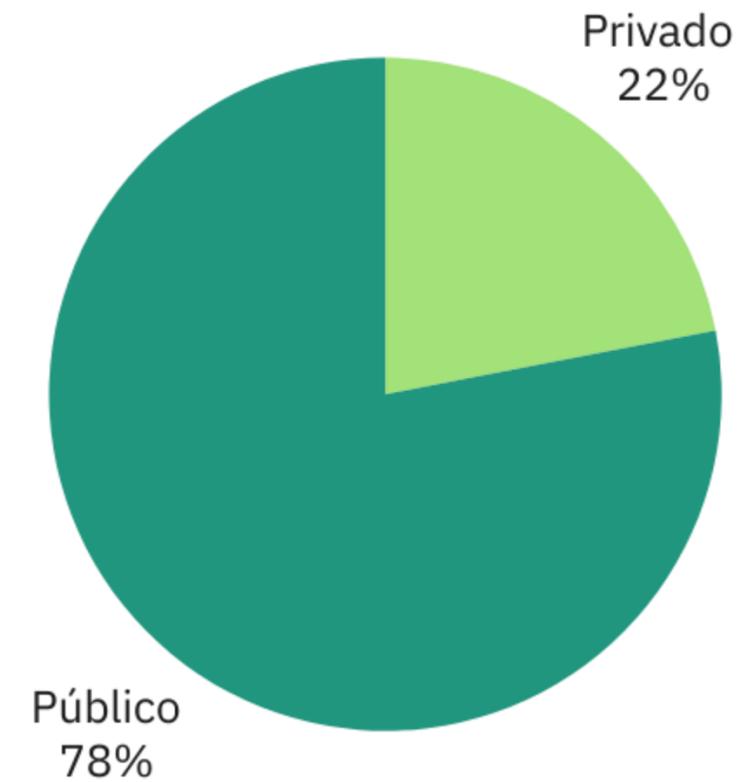


## Nível de Escolaridade

## Perfil Geral dos Trabalhadores Respondentes: Escolaridade

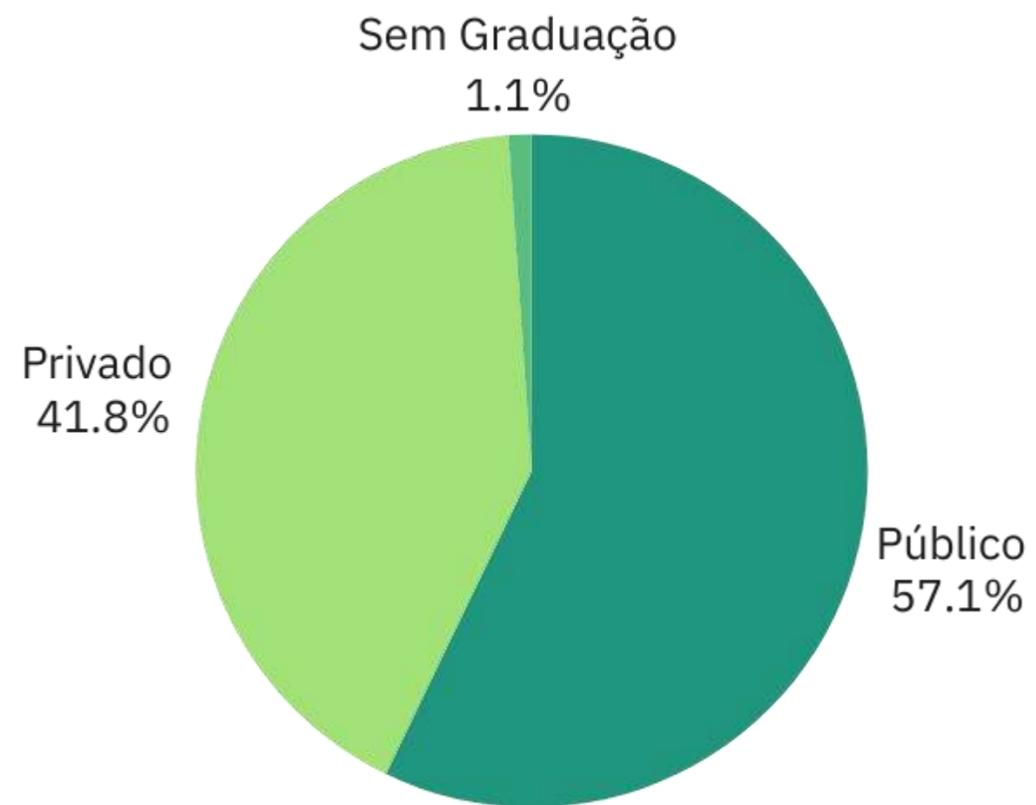


**Fundamental**

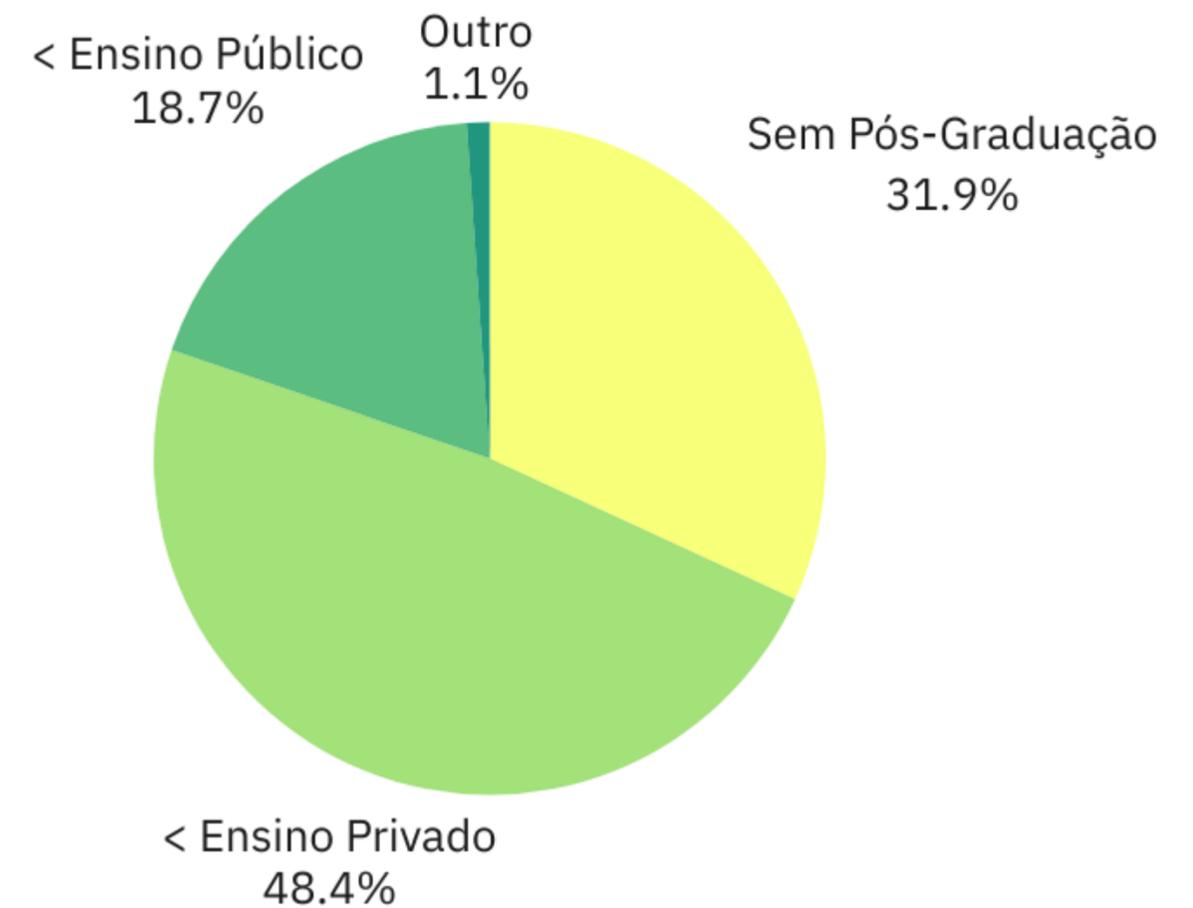


**Médio ou  
Técnico**

## Perfil Geral dos Trabalhadores Respondentes: Escolaridade



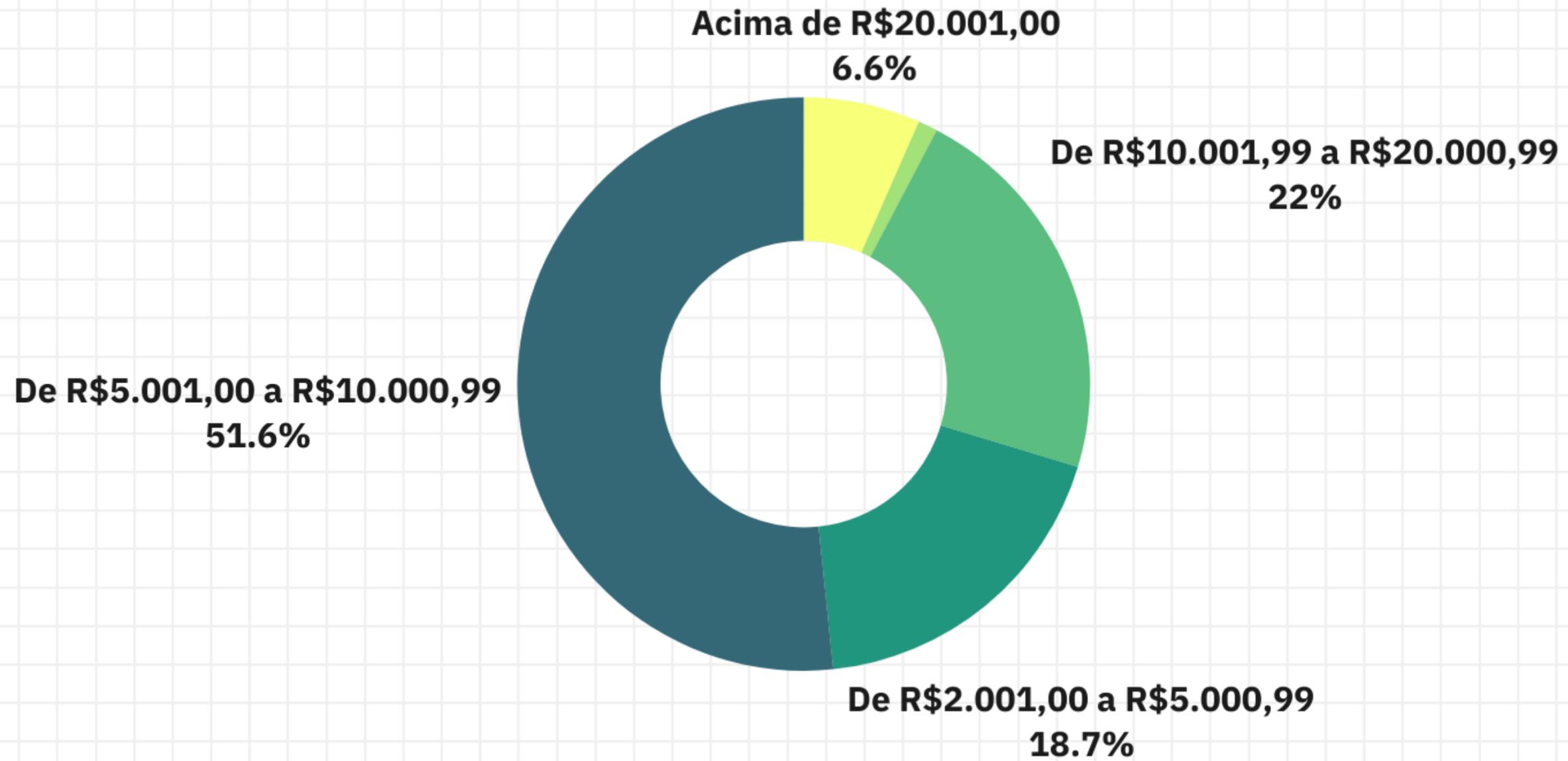
### **Ensino Superior**



### **Pós-Graduação**

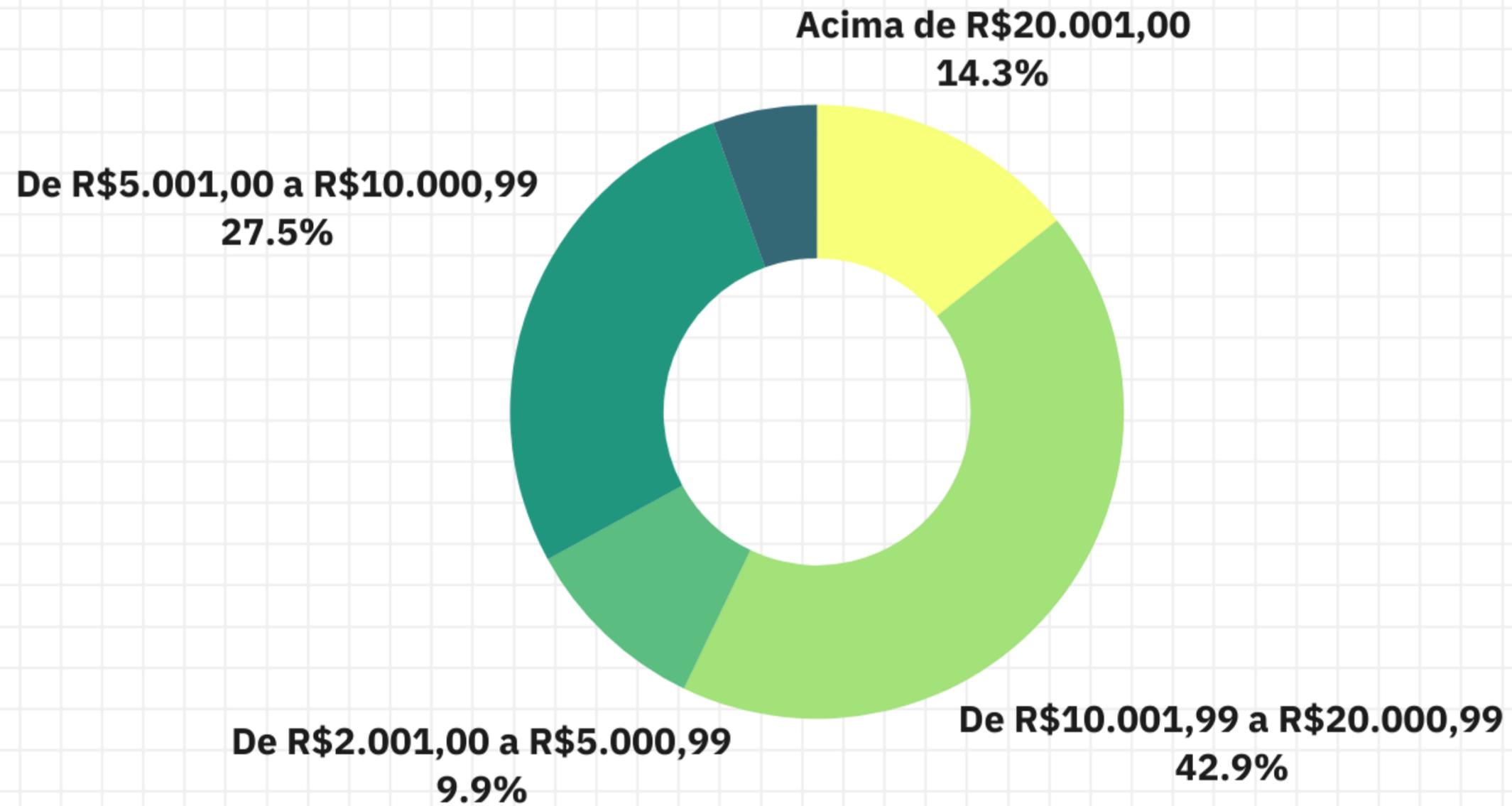
# ***DADOS SOCIOECONÔMICOS***

## Perfil Geral dos Trabalhadores Respondentes: Dados Socioeconômicos



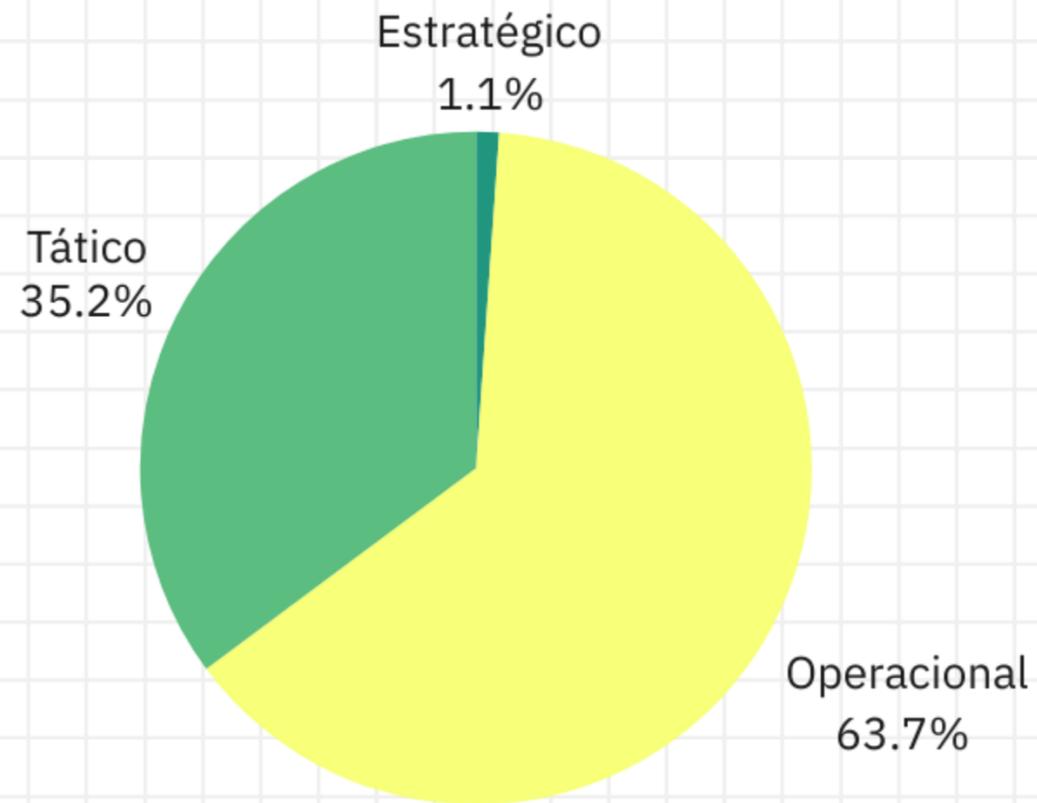
## Renda Individual

## Perfil Geral dos Trabalhadores Respondentes: Dados Socioeconômicos

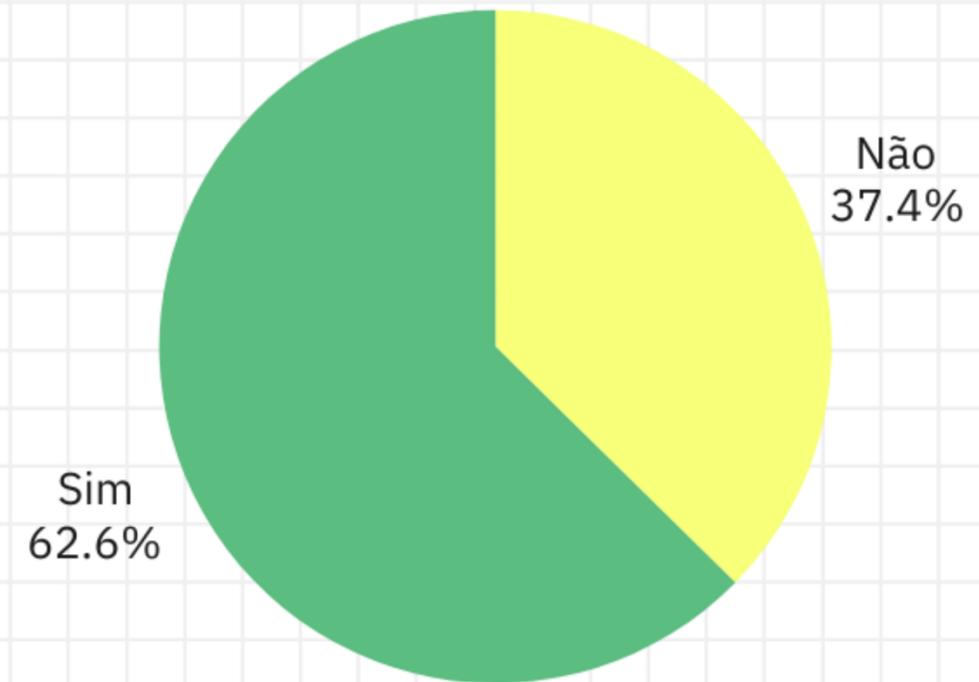


# Renda Familiar

## Perfil Geral dos Trabalhadores Respondentes: Dados Socioeconômicos

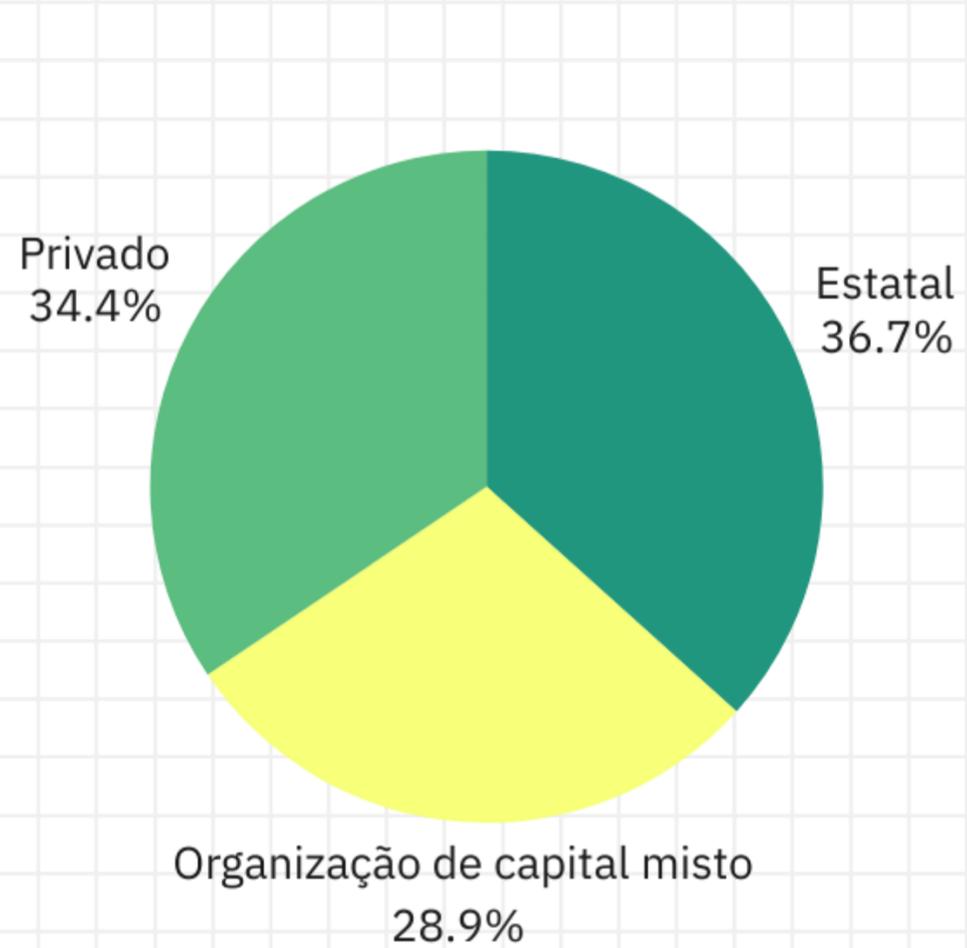


**Nível do Cargo**

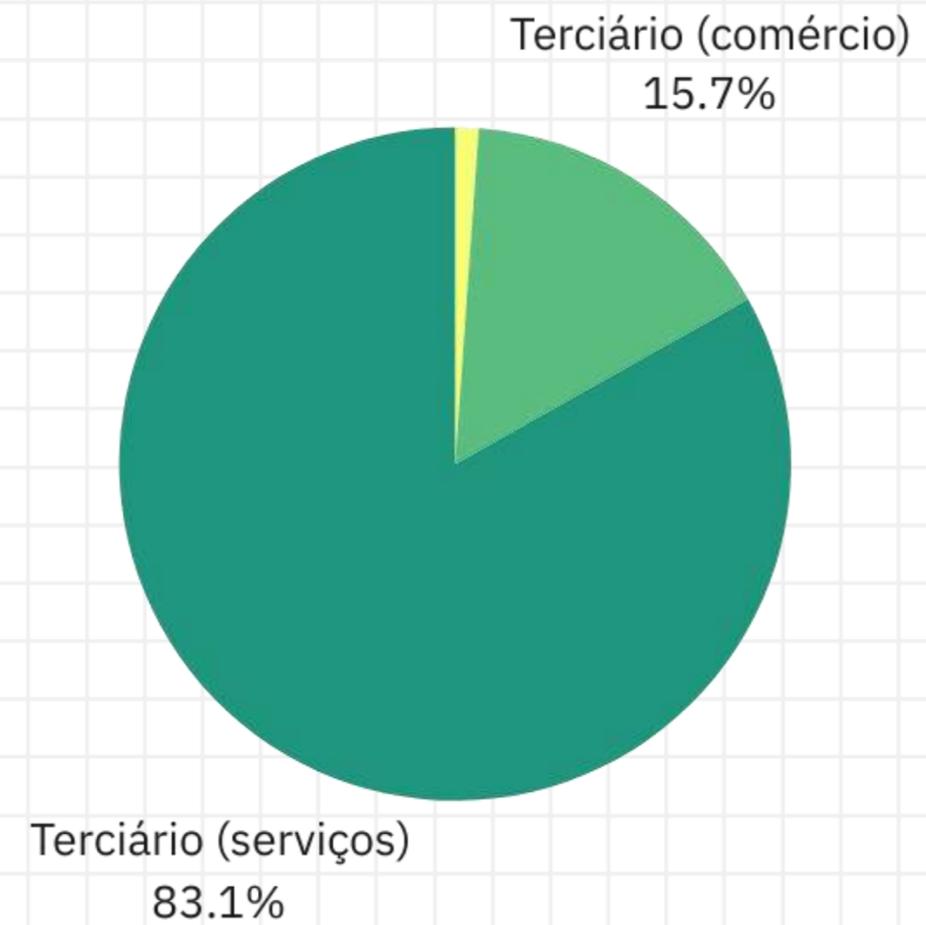


**Cargo Coerente Com Sua Formação**

## Perfil Geral dos Trabalhadores Respondentes: Dados Socioeconômicos



### **Setor Econômico**



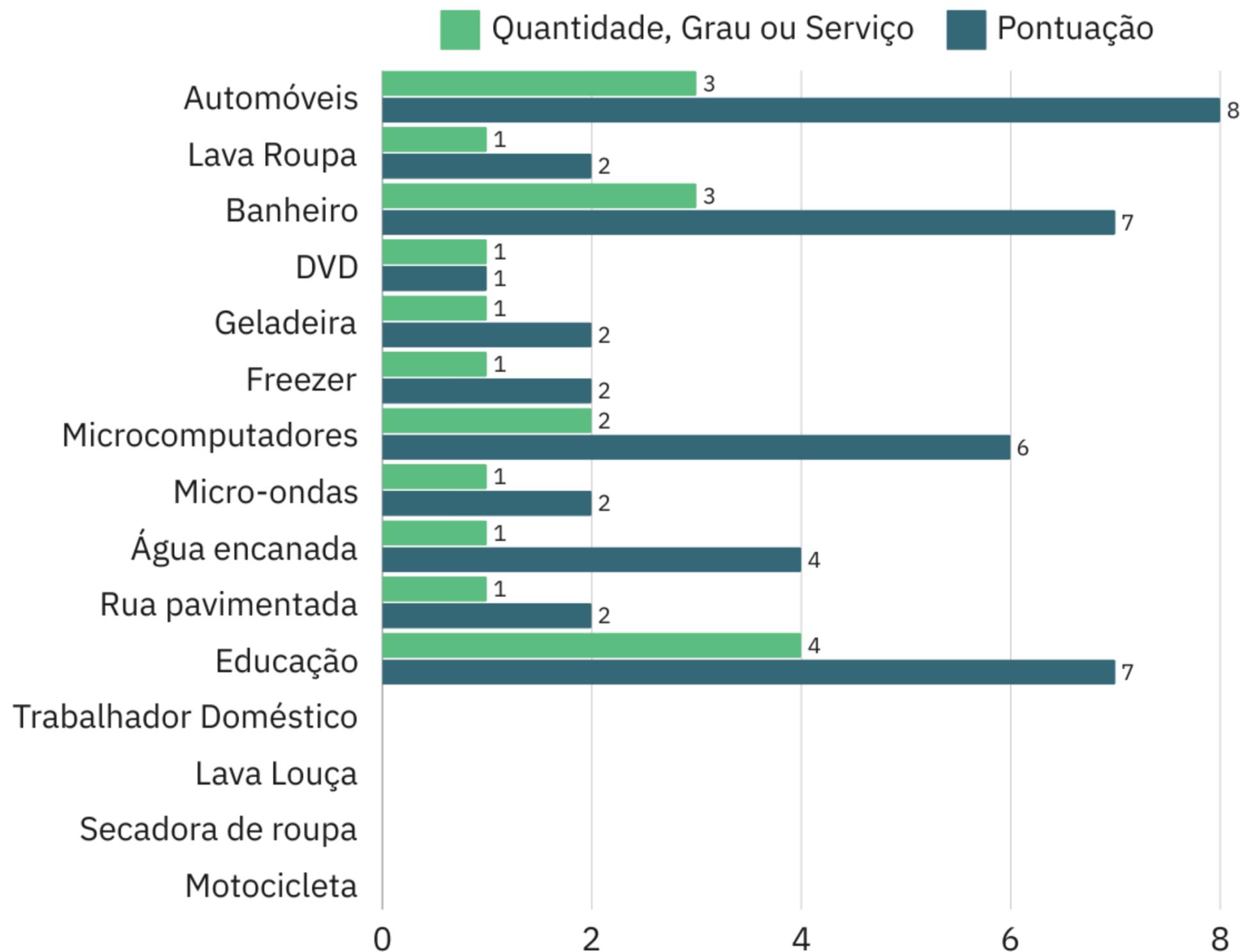
### **Setor Produtivo**

# Pontuação Média

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO  
ECONÔMICA BRASIL

**Soma: 43 pontos**  
**Classe: B1**

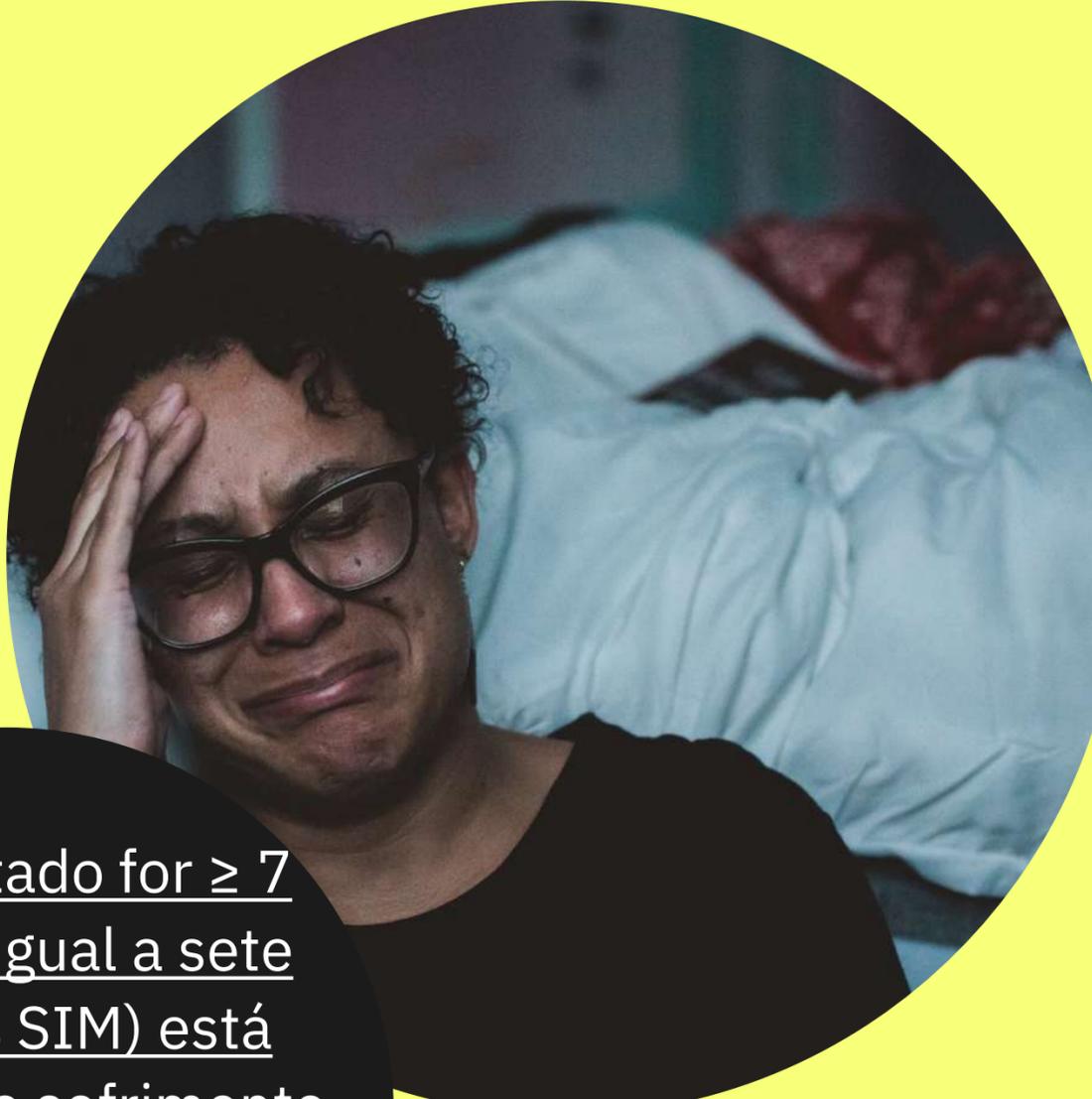
A partir da classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), em seu Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB), os trabalhadores bancários respondentes do formulário eletrônico encontram-se na **Classe B1**, estando entre os **5%** da população brasileira com renda média familiar de **R\$ 12.683,34**.



***SELF REPORTING QUESTIONNAIRE***  
***(SRQ-20)***

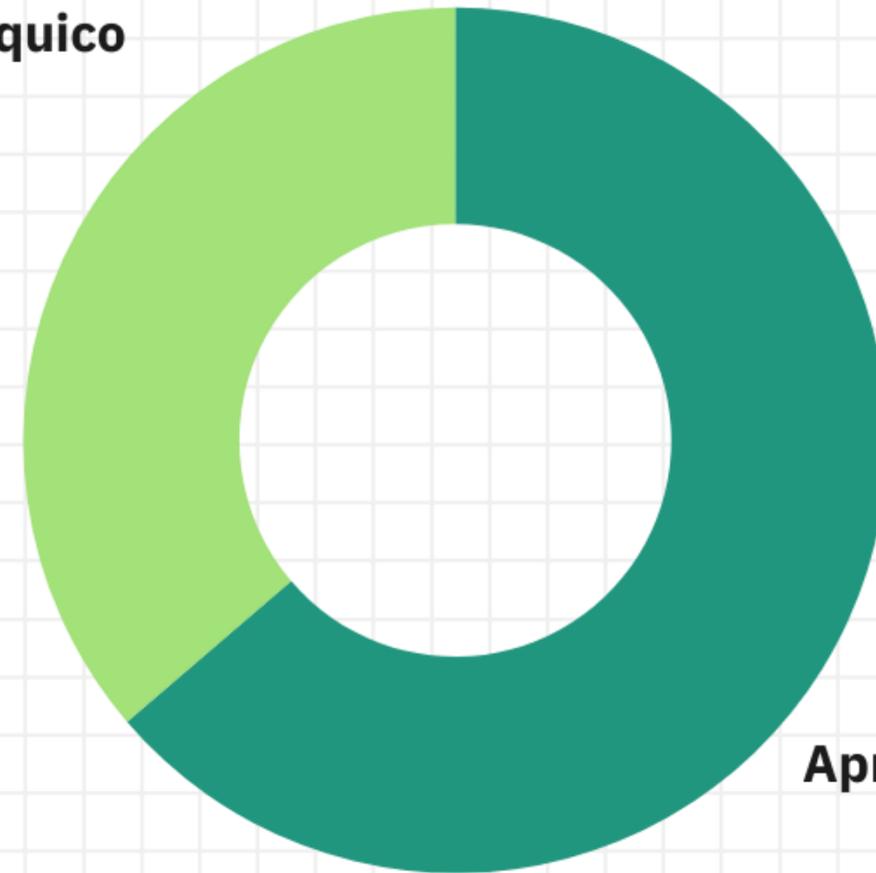
# SRQ-20

O *Self Reporting Questionnaire* 20 (SRQ-20) é uma ferramenta utilizada para verificar a presença ou não de **sofrimento psíquico** referendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



Se o resultado for  $\geq 7$  (maior ou igual a sete respostas SIM) está comprovado sofrimento mental com necessidade de atendimento especializado.

**Não Apresentaram Sofrimento Psíquico**  
**36.3%**

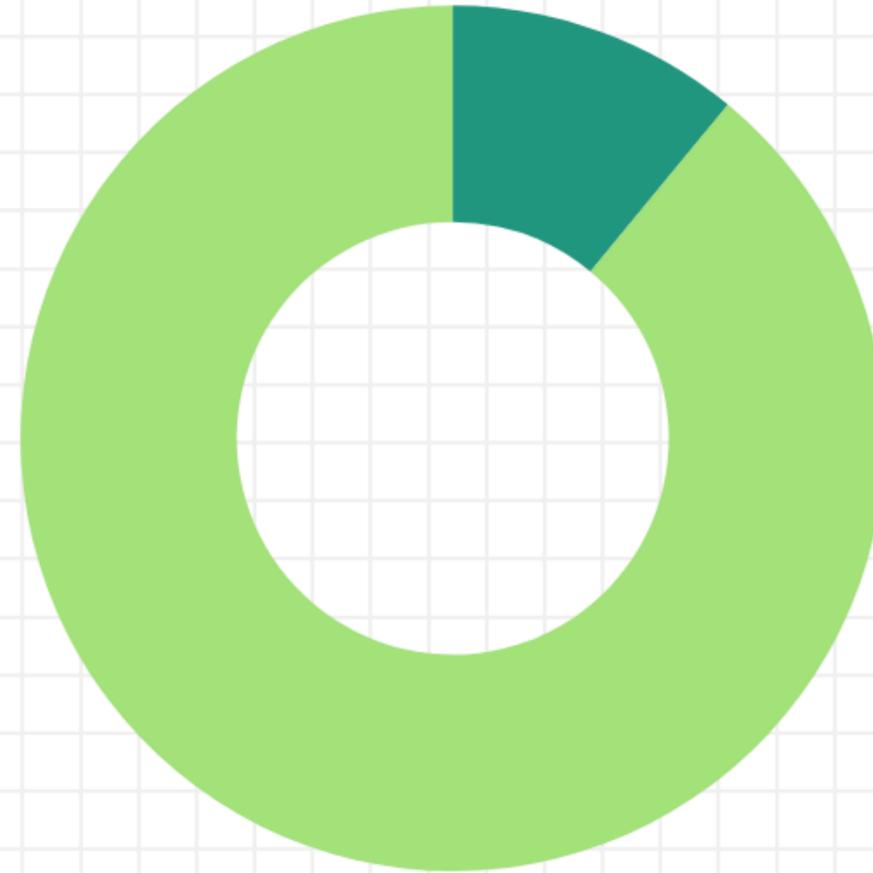


**Apresentaram Sofrimento Psíquico**  
**63.7%**

# **Sofrimento Psíquico**

**Tem tido ideia de acabar com a vida**

**11%**



**Não tem tido ideia de acabar com a vida**

**89%**

**“Ideação Suicida”**



**Dificuldades no Serviço  
(trabalho penoso, causa sofrimento)**

# Respostas Mais Frequentes

**06. Sente-se nervosa(o), tensa(o) ou preocupada(o)?**

**87,9%** dos respondentes se sentem nervososos ou tensos com constância.

**03. Dorme mal?**

**72,5%** responderam que dormem mal com frequência.

**19. Você se cansa com facilidade?**

**69,2%** dos respondentes dizem que se cansam com facilidade.

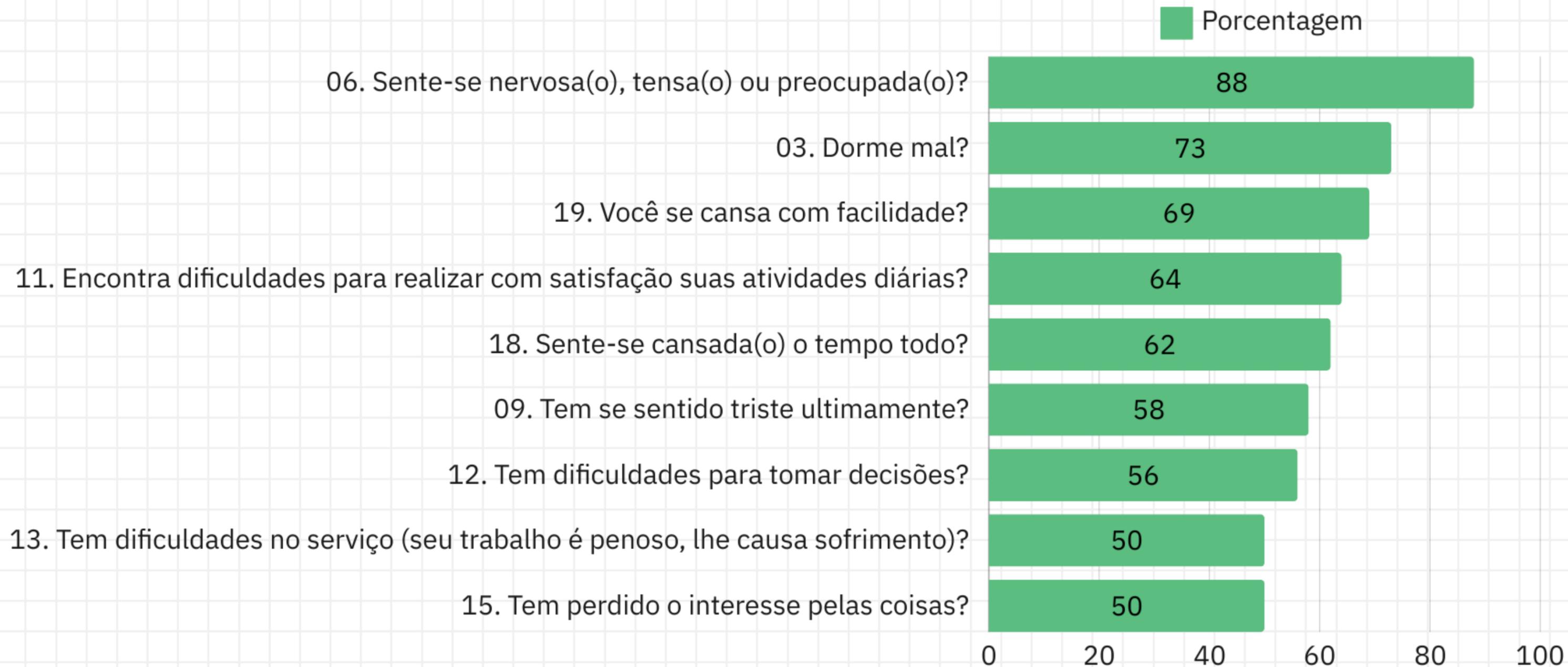
**11. Encontra dificuldades para realizar com satisfação suas atividades diárias?**

**63,7%** responderam que encontram dificuldades em se satisfazer com atividades cotidianas.

**18. Sente-se cansada(o) o tempo todo?**

**61,5%** dos respondentes se sentem cansados o tempo todo.

# Respostas Acima de 50%



***ESCALA DE ESTRESSE NO  
TRABALHO (EET)***

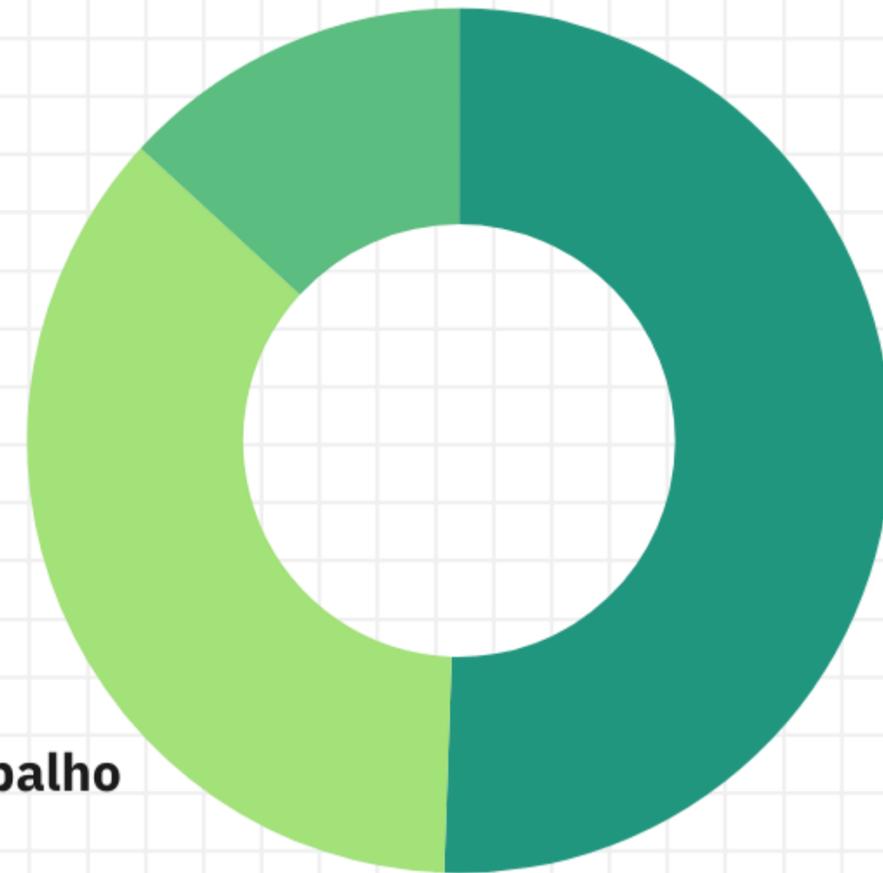
# EET

A Escala de Estresse no Trabalho (EET) é um instrumento validado cientificamente que permite **identificar** o **estresse** no trabalho.

A circular inset image shows a man sitting at a desk, looking stressed. He has his hand on his head and is looking at a laptop. The laptop has several stickers on it, including 'php', 'git', 'node', 'security', and 'html'. The background is a plain wall with a small table and a cup.

Se o resultado for  $\geq 2,5$   
está comprovado  
estresse no trabalho.

**Não Apresenta Estresse no Trabalho**  
**13.2%**



**Sofre de Estresse no Trabalho**  
**50.5%**

**Apresenta Indícios de Estresse no Trabalho**  
**36.3%**

# **Estresse no Trabalho**

# Respostas Mais Frequentes

**01. A forma como as tarefas são distribuídas em minha área tem me deixado nervosa(o)**

**70,6%** dos respondentes acreditam que a forma como as tarefas são distribuídas os deixam ansiosos.

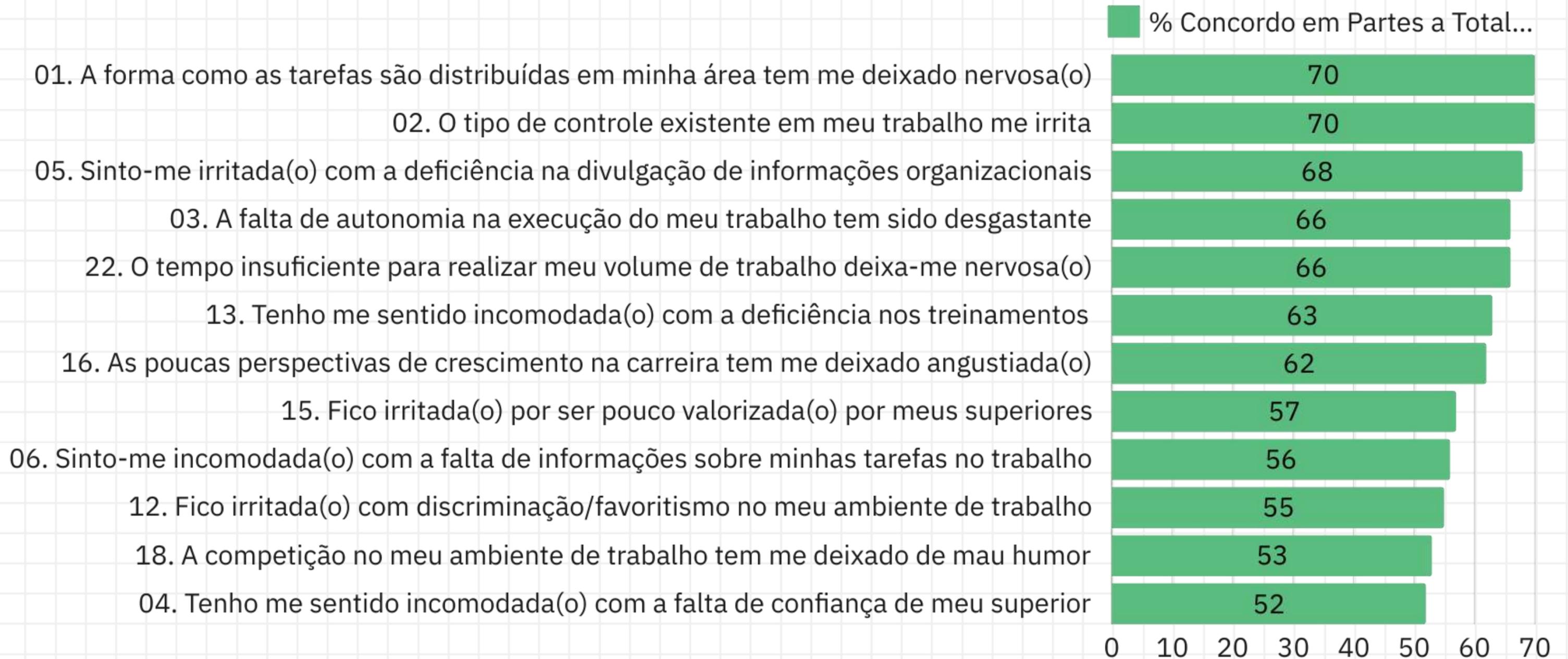
**02. O tipo de controle existente em meu trabalho me irrita**

**70,4%** responderam que o controle exercido sobre seu trabalho o deixa estressado.

**05. Sinto-me irritada(o) com a deficiência na divulgação de informações sobre decisões organizacionais**

**68,2%** dos respondentes sentem-se irritados com a falta de comunicação sobre decisões da organização.

# Respostas Acima de 50%



***SELF REPORTING QUESTIONNAIRE***

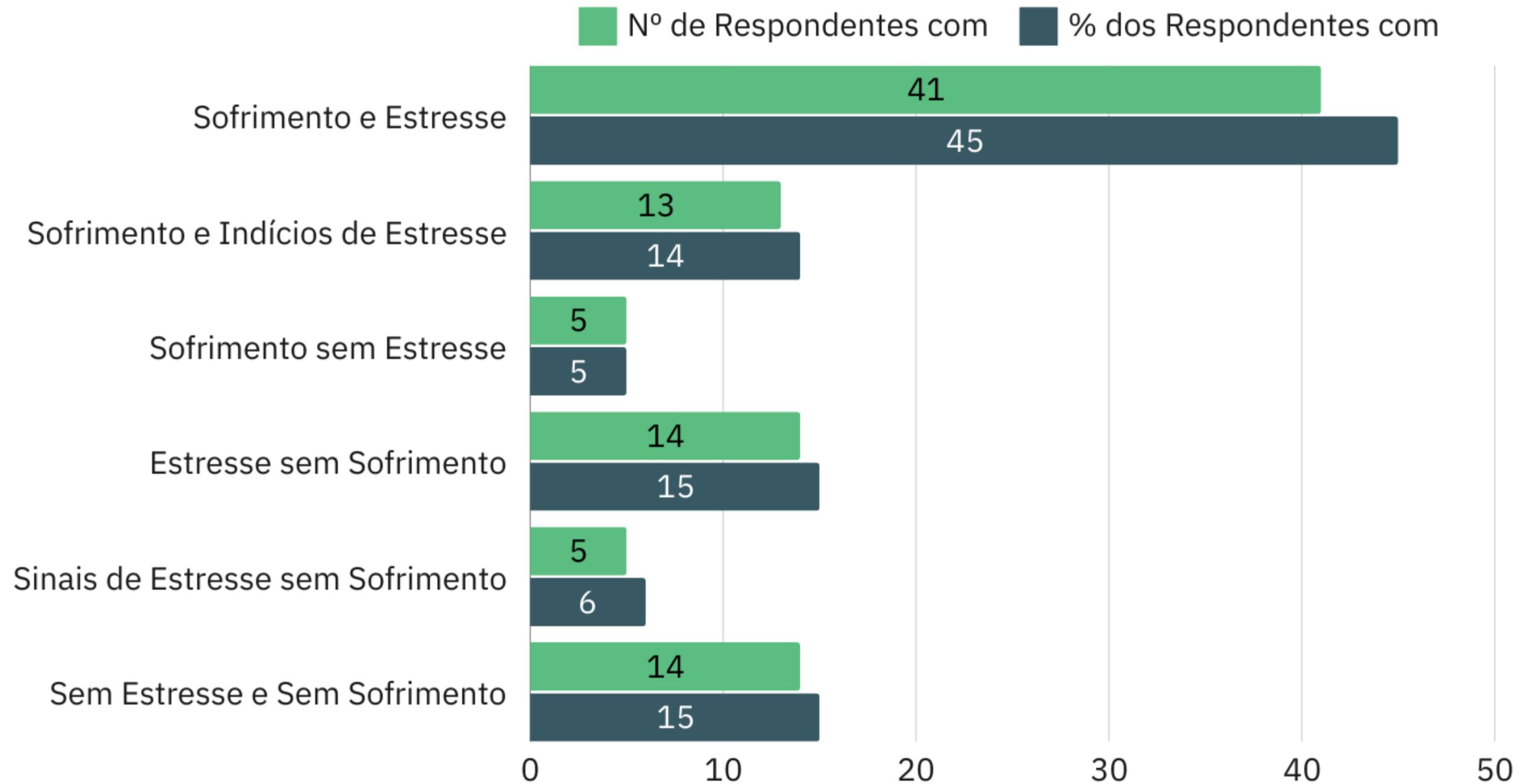
***(SRQ-20)***

***X***

***ESCALA DE ESTRESSE NO***

***TRABALHO (EET)***

# Relação Sofrimento X Estresse



# Sofrimento Psíquico, Estresse e Renda

## SRQ-20

### Sofrimento Psíquico

Atestou-se que os respondentes **apresentam sofrimento psíquico**, tendo uma média de 9 na pontuação da ferramenta aplicada, com predominância de aspectos **ansiosos** e **depressivos**.

## EET

### Estresse no Trabalho

A maior parte das respostas atesta **estresse ou indício de estresse no trabalho**. Dentre os respondentes, metade sofre de estresse no trabalho e mais de um terço apresenta indícios de estresse relacionados à **organização do trabalho**.

## Conclusão

### Sofrimento Psíquico, Estresse e Renda

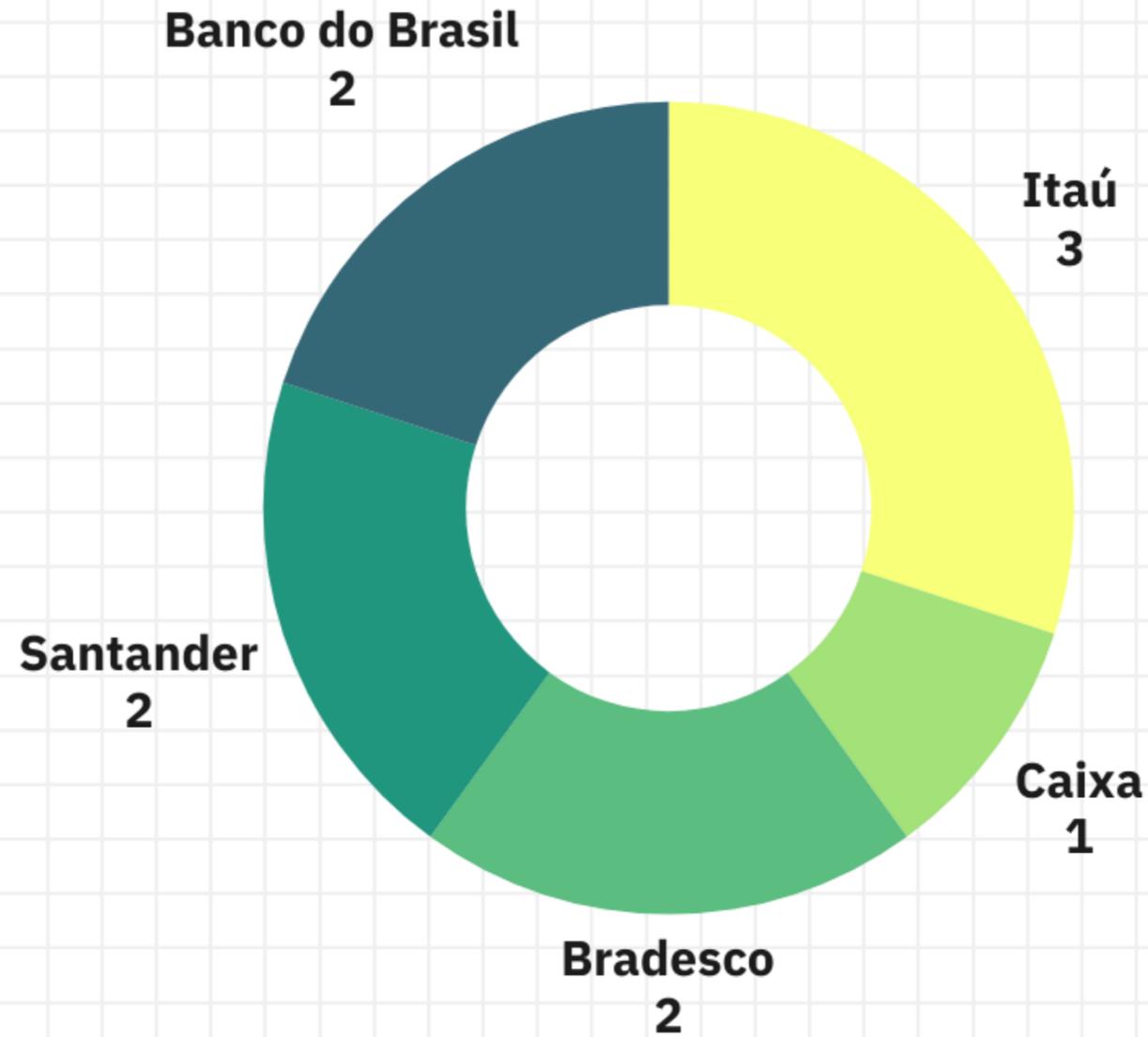
O perfil socioeconômico dos bancários respondentes equivale a **5%** da população brasileira da classe B1, sugerindo **avanços** importantes em relação à **pauta salarial** da categoria. Contudo, mais da metade dos trabalhadores apresentaram **sofrimento psíquico associado** ao **estresse** ou **indício de estresse**, entre os respondentes, com pouco mais de **10%** deles com indícios de “**ideação suicida**”, apontando para uma **precarização** voltada para a **organização do trabalho**.

**RESULTADOS**  
*Trabalhadores Atendidos*  
*Presencialmente*

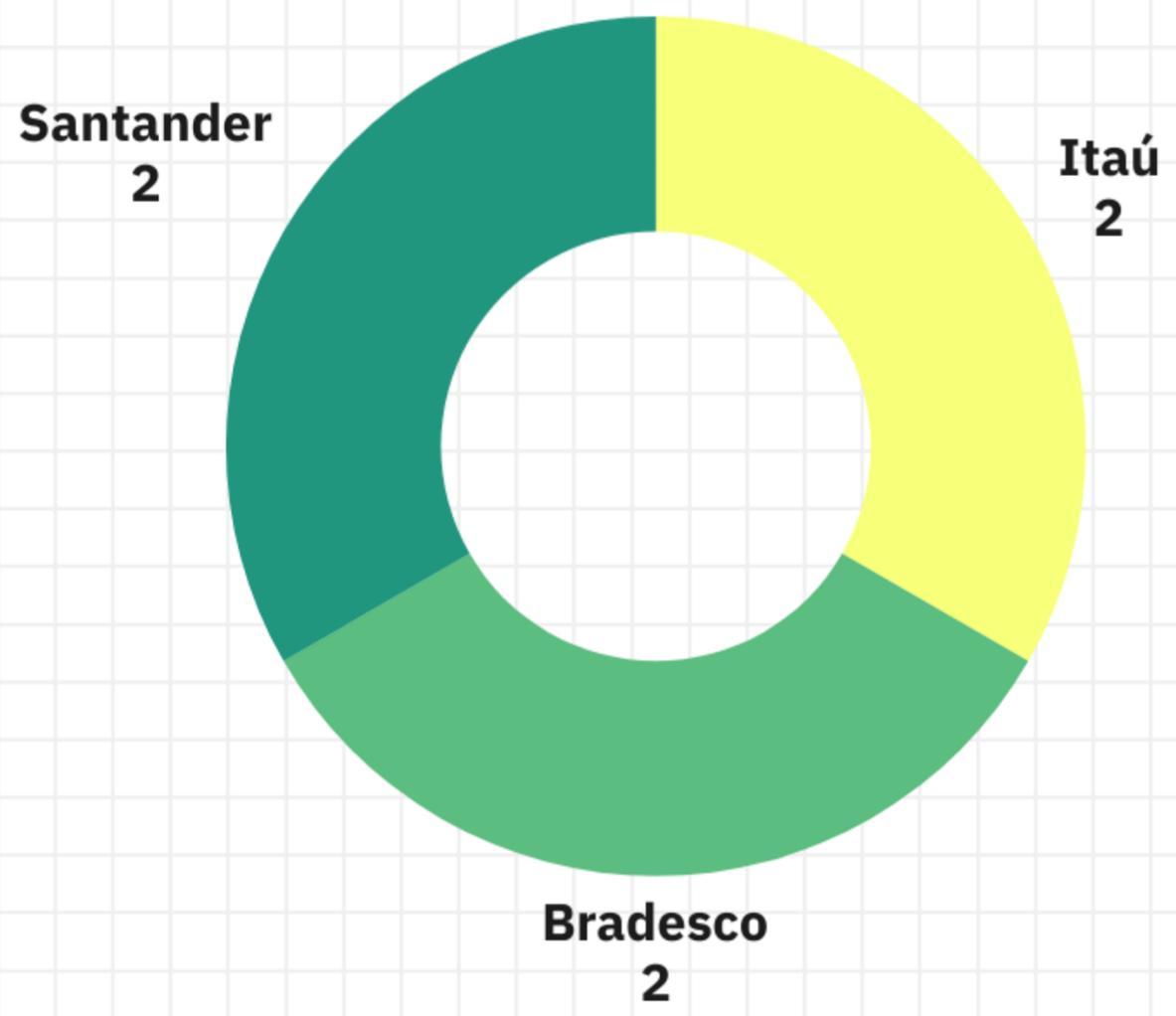
# Bancários Atendidos

Houve um esforço em realizar 10 atendimentos (homens e mulheres bancários de bancos privados e “públicos” de Londrina). Contudo, houve a adesão de apenas **06** bancários, todos de bancos **privados**, sendo **03 homens** e **03 mulheres**.





## Filiação Institucional dos Trabalhadores Encaminhados



# Filiação Institucional dos Trabalhadores Atendidos

### QUADRO 03. Sistematização dos resultados dos atendimentos realizados

<i>Trabalhador</i>	<i>Idade</i>	<i>Gênero</i>	<i>Estado Civil</i>	<i>Classe Econômica</i>	<i>Setor Econômico em que Trabalha</i>	<i>Hipótese Diagnóstica</i>	<i>Nexo com o Trabalho</i>
T01	40	Masculino	Casado	B1	Privado	<p>“<u>QD83</u>: Problema com condições de emprego”</p> <p>“QE80: Vítima de crime ou terrorismo”</p> <p>Possível <u>QD85</u>: Esgotamento</p>	Causal
T04	48	Masculino	Casado	B2	Privado	<p>“<u>6A73</u>: Transtorno misto de depressão e ansiedade”</p> <p>“6B43: Transtorno de Adaptação”</p> <p>“6B43: Transtorno de Adaptação”</p> <p>“<u>QD85</u>: Esgotamento”</p>	Causal
T05	27	Feminino	Casada	C1	Privado	<p>“6B00: Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG)” associado a um quadro compatível com o código</p> <p>“6A71.1: Transtorno Depressivo Recorrente, episódio atual moderado, sem sintomas psicóticos”, agravados por fatores que influenciam o estado de saúde como os compatíveis com os códigos “QE84: Reação Aguda ao Estresse” e “QD83: Problema com condições de emprego”.</p>	Concausal

T06	41	Feminino	Divorciada	B2	Privado	6A73: Transtorno Misto Ansioso e Depressivo” agravado por fatores que influenciam o estado de saúde como os compatíveis com o código “QD83: Problema com condições de emprego”	Causal
T07	56	Masculino	Casado	B1	Privado	“6A73: Transtorno Misto Ansioso e Depressivo”, compatível com o código “QD83: Problema com condições de emprego”, e a possibilidade de evolução do quadro para “QD85: Esgotamento”	Causal
T10	37	Feminino	Casada	B2	Privado	“6A73: Transtorno Misto Ansioso e Depressivo”	Concausal

Fonte: Resultados originais coletados, sistematizados e analisados

### **Relação de pacientes encaminhados/atendidos**

60% dos pacientes encaminhados foram atendidos; 40% ou não retornaram ao contato ou não conseguiram agendar o atendimento por motivos pessoais e/ou familiares.

### **Perfil geral dos pacientes atendidos**

Homens e mulheres, entre 27 e 56 anos (média de 41,5 anos), casados, pertencente à classe econômica B, assalariados do setor privado, apresentando quadro de Transtorno Mental e Comportamental relacionado ao trabalho.

**PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**  
***LITERATURA CIENTÍFICA***

# Pesquisa Bibliográfica

## Saúde dos Bancários no Brasil:

“Segundo dados da previdência social, o setor bancário (CNAE 6422) tem **uma das mais elevadas taxas de doenças ocupacionais encontradas entre todas as atividades econômicas**” no Brasil (Moronte; Albuquerque, 2021, p. 217).

Estudos científicos demonstram que essa realidade é **nacional** (Silva; Barreto, 2012), estendendo-se por diversos estados brasileiros, como **Pará** e **Amapá** (Valente, 2014), **Minas Gerais** (Silva; Pinheiro; Sakurai, 2008), **São Paulo** (Carrijo; Navarro, 2009), **Santa Catarina** (Hartwig; Machado; Hallal, 2009; Bittencourt; Vinholes, 2013) e **Rio Grande do Sul** (Scopel; Oliveira; Wehrmeister, 2012; Gaviraghi et al, 2016), e **internacional**, sobretudo em países em desenvolvimento, nos quais se enquadra o Brasil, como **Rússia** (Konradi et al, 2011), **Índia** (Momin; Desai; Kavishwar, 2012) e **China** (Kan; Yu, 2016).



## Doenças Ocupacionais:

Tais estudos apontam, ainda, que tal realidade não atinge apenas bancos da iniciativa **privada**, mas, também, bancos **estatais** (Silva; Pinheiro; Sakurai, 2008; Carrijo; Navarro, 2009). Dentre as **doenças ocupacionais** que mais afetam os trabalhadores do **setor bancário**, destacam-se as **Lesões por Esforço Repetitivo / Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (LER/DORT)** (Murofuse; Marziale, 2001; Carrijo; Navarro, 2009; Santos Junior; Mendes; Araújo, 2009; Borges, 2010; Scopel; Oliveira; Wehrmeister, 2012; Moraes; Bastos; 2017; Moronte; Albuquerque, 2021) e os **Transtornos Mentais e Comportamentais** (Silva; Pinheiro; Sakurai, 2008; Borges, 2010; Silva; Barreto, 2012; Brasil, 2017; Moronte; Albuquerque, 2021)

No caso da **LER/DORT**, segundo a Previdência Social brasileira, os casos mais prevalentes referem-se a **lesões no ombro, tenossinovite e sinovite** (Scopel; Oliveira; Wehrmeister, 2012), afetando, com maior frequência, **a coluna, o pescoço, os ombros, os punhos e as mãos dos bancários** (Moraes; Bastos, 2017), e tendo como **determinantes** aspectos relacionados à **organização do trabalho**, como as estratégias de gestão e de constituição de objetivos e metas das organizações (Scopel; Oliveira; Wehrmeister, 2012; Moronte; Albuquerque, 2021).



## Saúde dos Bancários no Brasil:

Silva, Pinheiro e Sakurai (2008) identificaram a **redução** dos **distúrbios musculoesqueléticos** entre os bancários e o **aumento** de **transtornos mentais e comportamentais**, sugerindo **mudanças** no **perfil epidemiológico** da categoria bancária, com “**alta** prevalência de **ansiedade** e **depressão**, **transtornos do estresse pós-traumático**, *burnout* (...) além de um dramático **aumento** no número de **suicídios**” (Moronte; Albuquerque, 2021, p. 228-229).

Tal mudança no perfil epidemiológico está relacionada às transformações na **organização do trabalho** bancário, envolvendo o **ritmo de trabalho** (prazos e metas rigorosos) e **perda de autonomia** (Moronte; Albuquerque, 2021), bem como a **alta carga psicoafetiva** no desempenho do trabalho (qualidade total) e as constantes **ameaças à carreira** (Medeiros et al, 2017), além da relativa **perda de identidade**, com a transformação do bancário em **vendedor de produtos** (Ferreira; Carvalho, 2017), o **aumento** da **violência** e **estresse** no trabalho (Silva; Barreto, 2012) e o **assédio moral** na categoria (Mergerner; Kehrig; Traebert, 2008; Soares; Villela, 2012).



# CONCLUSÃO

## **Perfil Geral**

- 40 anos, casados, com uma distribuição de gênero próxima a 50/50.
- 95% possuem ensino superior, dentre esses, a maioria tem algum tipo de pós-graduação.
- 50% ganham entre 5.000 e 10.000 reais de remuneração, condizendo com a classe social averiguada pelo CCEB.

## **Diagnóstico**

- Constatado estresse.
- Identificado sofrimento psíquico.
- Mais da metade apresenta sofrimento psíquico e estresse ou sinais de estresse associados.
- Mais de 10% apresentaram “ideação suicida”.
- Identificou-se relação do sofrimento psíquico e estresse com o trabalho.

## **Principais Causas**

- Transformações na organização do trabalho:
  - Ritmo de trabalho (prazos e metas rigorosos) e perda de autonomia.
  - Alta carga psicoafetiva no desempenho do trabalho (qualidade total) e constantes ameaças à carreira.
  - Relativa perda de identidade, com a transformação do bancário em vendedor de produtos.
  - Aumento da violência, estresse no trabalho e o assédio moral na categoria.

## **Enfrentamentos**

- Intervenções clínicas:
  - grupoterapia;
  - acompanhamento psicológico e psiquiátrico.
- Intervenções institucionais:
  - divulgação da ação-piloto com esclarecimentos sobre a causa e os efeitos;
  - reivindicações sindicais;
  - encontrar meios de comunicação mais efetiva com a base.

## Análise SWOT/FOFA da ação-piloto

### *Força*

**Dados** relevantes para análise e intervenções em Saúde Mental no Trabalho (SMT) bancário.

### *Fraqueza*

Baixa **adesão** dos trabalhadores;  
Horário dos atendimentos em **horário de trabalho**.

### *Oportunidade*

**Divulgação** dos resultados para mobilização dos trabalhadores;  
Ações para **acolhimento** e **encaminhamento** de trabalhadores em sofrimento psíquico relacionado ao trabalho.

### *Ameaça*

**Comunicação** com os trabalhadores;  
**Desmobilização** coletiva dos trabalhadores frente à sobrecarga cognitiva e psicoafetiva do trabalho.

# **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS**

ALVES, G. Trabalho flexível, vida reduzida e precarização do homem que trabalha: perspectivas do capitalismo global no século XXI. *In:* ALVES, Giovanni; VIZZACCARO-AMARAL, A. L.; MOTA, D. P. **Trabalho e saúde:** A precarização do trabalho e a saúde do trabalhador no século XXI. São Paulo: LTr, 2011, pp. 39-55.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA (ABEP). **Critério de Classificação Econômica Brasil.** 2024. Disponível em: <https://www.abep.org/criterio-brasil>. Acesso em: 22 nov. 2024.

BABOR, T. F. *et al.* **The Alcohol Use Disorders Identification Test Guidelines for Use in Primary Care.** Second Edition. Geneva: Department of Mental Health and Substance Dependence/World Health Organization, 2001. Disponível em: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67205/WHO\\_MSD\\_MSB\\_01.6a.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67205/WHO_MSD_MSB_01.6a.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 25 jan. 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

BENSEÑOR, I. M. Anamnese, exame clínico e exames complementares como testes diagnósticos / Clinical examination and laboratory investigation as diagnostic tests. **Ver. Med.** (São Paulo). 2013; 00(4): 236-41.

COHN, A.; MARSÍGLIA, R. G. Processo e organização do trabalho. *In:* BUSCHINELLI, J. T. P.; ROCHA, L. E.; RIGOTO, R. M. **Isto é trabalho de gente?** Vida, doença e trabalho no Brasil. Petrópolis-RJ: Vozes, 1993, p. 56-75.

FREDDI, G. Teoria da organização. *In:* BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política.** Trad. Carmen C. Varriale *et al.* 5ª Ed. Brasília: UnB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2000, p. 864-870

GIL, A. C. Uso da biblioteca. *In*: GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. São Paulo-SP: Atlas, 2008a, p. 60-78.

GIL, A. C. Observação. *In*: GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. São Paulo-SP: Atlas, 2008b, p. 100-108.

GIL, A. C. Utilização de documentos. *In*: GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. São Paulo-SP: Atlas, 2008c, p. 147-155.

GONÇALVES, D. M.; STEIN, A. T.; KAPCZINSKI, F. Avaliação de desempenho do Self-Reporting Questionnaire como instrumento de rastreamento psiquiátrico: um estudo comparativo com o Structured Clinical Interview for DSM-IV-TR. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 380-390, fev. 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2008000200017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000200017&lng=en&nrm=iso). Acesso em 22 jan. 2021.

HARDING, T. W. *et al.* Mental Disorders in primary health care: a study of their frequency and diagnosis in four development countries. **Psychological Medicine**, 10: 231-241, 1980. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7384326>. Acesso em 22 jan. 2021.

HOULE, G. A sociologia como ciência da vida: abordagem biográfica. *In*: POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Trad. Ana Cristina Arantes Nasser. 3ª Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012, pp. 317-334. (Coleção Sociologia)

LOBATO, A. Teletrabalho no Judiciário em tempos de Pandemia. *In*: VIZZACCARO-AMARAL, A. L.; RIBEIRO, B. C.; ALVES, G. (Org.). **Trabalho, saúde e barbárie social: pandemia, colapso ecológico e desenvolvimento humano no século XXI**. Marília-SP: Editora Praxis, 2023. Vol. 2, p. 177-185.

MARI, J. J.; WILLIAMS, P. A. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ-20) in primary care in the city of São Paulo. **Brit. J. Psychiatry**, 148: 23-26, 1986. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3955316>. Acesso em 22 jan. 2021.

MONTMOLLIN, M. **L'ergonomie**. Paris: La Découverte, 1990.

PASCHOAL, T.; TAMAYO, A. Validação da escala de estresse no trabalho. **Estudos de Psicologia (Natal)**, Natal, v. 9, n. 1, p. 45-52, Abr. 2004. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2004000100006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2004000100006&lng=en&nrm=iso). Acesso em 22 jan. 2021.

POUPART, J. A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. *In*: POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa**. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad. Ana Cristina Arantes Nasser. 3ª Ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2012, p. 215-253. (Coleção Sociologia).

SANTOS, W. S. *et al.* Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT): explorando seus parâmetros psicométricos. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 61, n. 3, p. 117-123, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852012000300001&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852012000300001&lng=en&nrm=iso). Acesso em 22 jan. 2021.

VIZZACCARO-AMARAL, A. L. **“(In)Capacitados para o trabalho”?** Trabalho, estranhamento e saúde do trabalhador no Brasil (2000-2010). 2013. 350 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Campus de Marília, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília. pp. 100-116. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/2e3458e0-c83d-40b7-bb4d-9f1fe9e5d087>. Acesso em 08 dez. 2023.

VIZZACCARO-AMARAL, A. L. **Psicologia e saúde mental do trabalhador**: Análise de um Acordo de Cooperação Técnica interinstitucional e interdisciplinar em Saúde Mental no Trabalho. 2019. Relatório Científico (Pós-Doutorado em Psicologia) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019.

VIZZACCARO-AMARAL, A. L.; NAVARRO, V. L. Estratégias e ações de enfrentamento à precarização do trabalho e de seus impactos para a saúde dos trabalhadores: relato e análise de uma ação interinstitucional e interdisciplinar em saúde mental no trabalho *In*: VIZZACCARO-AMARAL, A. L.; RIBEIRO, B. C.; ALVES, G. (Org.). **Trabalho, saúde e barbárie social**: pandemia, colapso ecológico e desenvolvimento humano no século XXI. Marília-SP: Editora Praxis, 2023. Vol. 2, p. 123-160.

**REFERÊNCIAS  
BIBLIOGRÁFICAS  
COMPLEMENTARES**

ALVES, G. **Dimensões da reestruturação produtiva**: ensaios de sociologia do trabalho. 2ª edição. Londrina: Praxis; Bauru: Canal 6, 2007.

ALVES, G. Trabalho flexível, vida reduzida e precarização do homem que trabalha: perspectivas do capitalismo global no século XXI. In: ALVES, G.; VIZZACCARO-AMARAL, A.L; MOTA, D.P. **Trabalho e saúde**: a precarização do trabalho e a saúde do trabalhador no século XXI. São Paulo: LTr, 2011, p. 39-55.

ANTUNES, R. Desenhando a nova morfologia do trabalho: as múltiplas formas de degradação do trabalho. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Coimbra, n. 83, p. 19-34, dez. 2008. Disponível em: <https://journals.openedition.org/rccs/431>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BITTENCOURT, A.; VINHOLES, D.B. Estimativa do risco para diabetes Mellitus Tipo 2 em bancários da cidade de Tubarão, Estado De Santa Catarina, Brasil. **Scientia Médica** [internet]. 2013 [acesso em 2019 out 10]; 23(2):82-89. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5662556.pdf>.

BORGES, L.H. Trabalho de caixa bancário, saúde mental e lesão por esforço repetitivo. In: Glina DMR, Rocha LE. **Saúde Mental e Trabalho**: da teoria à prática. São Paulo: Roca, 2010. p. 271-301.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **1º Boletim Quadrimestral sobre Benefícios por incapacidade 2017**. Adoecimento Mental e Trabalho A concessão de benefícios por incapacidade relacionados a transtornos mentais e comportamentais entre 2012 e 2016. Brasília, DF: Secretaria de Previdência; 2017.

CARRIJO, D.C.M.; NAVARRO, V.L. LER e planos de demissão voluntária: trajetórias de dor e sofrimento entre bancários. **Cad. psicol. soc. trab.** [internet]. 2009 [acesso em 2019 out 10]; 12(2):157-171. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-37172009000200003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172009000200003&lng=pt&nrm=iso).

FERREIRA, A.P.; CARVALHO, A.P.C. Saúde do Trabalhador: Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho de Bancários. **Cienc Trab.** [internet]. 2017 [acesso em 2019 out 10]; 19(59):128-134. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-24492017000200128>.

GAVIRAGHI, D. *et al.* Medicalização, uso de substâncias e contexto de trabalho em bancários do Rio Grande do Sul, Brasil. **Rev. Psicol., Organ. Trab.** [internet]. 2016 [acesso em 2019 out 10]; 16(1):61-72. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572016000100006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572016000100006&lng=pt&nrm=iso).

HARTWIG, T.W.; MACHADO, C.F.; HALLAL, P.C. Indicadores antropométricos e nível de atividade física de funcionários de banco. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento.** 2009 [acesso em 2019 out 10]; 17(3):7075. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/indicadores-antropometricos-nivel-atividade-fisica--funcionarios-banco>.

KAN, D.; YU, X. Occupational Stress, Work-Family Conflict and Depressive Symptoms among Chinese Bank Employees: The Role of Psychological Capital. *Int. J. Environ. Res. Public Health* [internet]. 2016 [acesso em 2019 out 10]; 13(1):134. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/13/1/134/pdf>.

KONRADI, A.O. *et al.* Prevalence of metabolic syndrome components in a population of bank employees from St. Petersburg, Russia. **Metab Syndr Relat Disord.** [internet]. 2011 [acesso em 2019 out 10]; 9(5):337-43. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21819220/>.

MEDEIROS, G.F. *et al.* Sequestros de bancários e seus impactos psicossociais e na saúde do trabalhador. **Rev. Bras. Med. Trab.** 2017; 15(1):42-53.

MERGNER, C.R.; KEHRIG, R.T.; TRAEBERT, J. Sintomatologia músculo-esquelética relacionada ao trabalho e sua relação com qualidade de vida em bancários do Meio Oeste Catarinense. **Saúde soc.** [internet]. 2008 [acesso em 2019 out 10]; 17(4):171-181. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902008000400017&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902008000400017&lng=en).

MÉSZÁROS, I. **Crise estrutural do capital.** Trad. Francisco Ruiz Cornejo et al. 2ª Ed. Revista e Ampliada. São Paulo: Boitempo, 2011. (Mundo do trabalho).

MOMIN, M.H.; DESAI, V.K.; KAVISHWAR, A.B. Study of socio-demographic factors affecting prevalence of hypertension among bank employees of Surat City. **Indian J Public Health.** [internet]. 2012 [acesso em 2019 out 10]; 56(1):44-8. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22684172/>.

MORAES, P.W.T.; BASTOS, A.V.B. Os Sintomas de LER/DORT: um Estudo Comparativo entre Bancários com e sem Diagnóstico. **Psicol. cienc. prof.** [internet]. 2017 [acesso em 2019 out 10]; 37(3):624-637. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932017000300624&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932017000300624&lng=en&nrm=iso).

MUROFUSE, N.T.; MARZIALE, M.H.P. Mudanças no trabalho e na vida de bancários portadores de Lesões por Esforços Repetitivos: LER. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [internet]. 2001 [acesso em 2019 out 10]; 9(4):19-25. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692001000400004&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692001000400004&lng=en).

SANTOS JÚNIOR, A.V.; MENDES, A.M.; ARAUJO, L.K.R. Experiência em clínica do trabalho com bancários adoecidos por LER/DORT. **Psicol. cienc. prof.** [internet]. 2009 [acesso em 2019 out 10]; 29(3):614-625. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932009000300014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000300014&lng=en&nrm=iso).

SCOPEL, J.; OLIVEIRA, P.A.B.; WEHRMEISTER, F.C. LER/DORT na terceira década da reestruturação bancária: novos fatores associados? **Rev. Saúde Pública** [internet]. 2012 [acesso em 2019 out 10]; 46(5):875-885. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102012000500015&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000500015&lng=en).

SILVA, L.S.; PINHEIRO, T.M.M.; SAKURAI, E. Perfil do absenteísmo em um banco estatal em Minas Gerais: análise no período de 1998 a 2003. **Ciênc. Saúde Colet.** [internet]. 2008 [acesso em 2019 out 10]; 13(supl2):2049-2058. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000900009&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900009&lng=pt).

SOARES, L.R.; VILLELA, W.V. O assédio moral na perspectiva de bancários. **Rev. bras. saúde ocup.** [internet]. 2012 [acesso em 2019 out 10]; 37(126):203-212. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0303-76572012000200003&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572012000200003&lng=en).

VALENTE, M.S.S. **Depressão e esgotamento profissional em bancários.** [dissertação] [internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2014. 121 p. [acesso em 2019 out 10]; Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5137/tde-26112014-123022/pt-br.php>.

VIZZACCARO-AMARAL, A.L. A pandemia de Covid-19 e a intensificação da precarização do trabalho e dos impactos à saúde dos trabalhadores. In: VIZZACCARO-AMARAL, A.L; ALVES, G. (orgs). **Trabalho, saúde e barbárie social: pandemia, colapso ecológico e desenvolvimento humano no século XXI.** Marília-SP: Projeto Editorial Praxis, 2021, p. 18-45. Disponível em: <https://abet-trabalho.org.br/wp-content/uploads/2021/07/TRABALHO-SAUDE-E-BARBARIE-SOCIAL.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2024.

# Obrigado!

Sinta-se à vontade para entrar em contato conosco se tiver alguma dúvida.

